

AUTOVOLICIOMETRIA (VOLICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autovolicimetria* é o ato ou efeito de a consciência medir, avaliar ou determinar a extensão, amplitude, profundidade e qualidade da própria vontade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *volição* vem do idioma Latim Medieval, *volitio*, “volição”, provavelmente através do idioma Francês, *volition*, “ato no qual a vontade é determinante”. Apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *metria* provém do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Medição da força de vontade pessoal. 2. Mensuração da autovolição. 3. Cálculo do percentual de ânimo pessoal. 4. Qualimetria autovolicológica.

Neologia. O vocábulo *autovolicimetria* e as duas expressões compostas *autovolicimetria intrafísica* e *autovolicimetria extrafísica* são neologismos técnicos da Voliciologia.

Antonimologia: 1. Heterovolicimetria. 2. Autopensenometria. 3. Autointencionometria. 4. Autoconscienciometria.

Estrangeirismologia: o *acid test* volitivo; o *Volitionarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente o autodiscernimento quanto à holomaturidade da autovolição.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesse pessoal da Voliciologia; a qualidade da própria vontade na gestação de autopensenes; a autopensenidade; o autexame dos patopensenes; a patopensenidade; os analiticipenses; a analiticipensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os volicipenses; a volicipensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade.

Fatologia: a autovolicimetria; o exame crítico da autovolição; o estudo acurado da manifestação da vontade pessoal; o grau de impulsão da própria vontade; a dimensão da potência volitiva; a vontade enquanto objeto de autopesquisa conscienciométrica; a autaplicação de testes da vontade; a medição do autesforço volitivo aplicado no cotidiano; a pesquisa das motivações íntimas ou dos mobilizadores da força consciencial; a investigação das causas das oscilações autovolitivas; o diagnóstico das voliciopatias, vícios e muletas ou andaimes conscienciais pessoais; a averiguação do nível de vulnerabilidade intraconsciencial perante as intrusões volitivas; a perquirição dos fatores preponderantes influenciadores nos atos de vontade pessoal; a autavaliação do grau de Cosmoética volitiva; o nível de autexemplarismo cosmoético volitivo; a valoração da autodisciplina evolutiva; o percentual do autodiscernimento volitivo; a determinação da autocompetência volitiva; a autafeição da qualidade do emprego dos atributos voliciogênicos; a identificação do padrão volitivo pessoal; a autoconstatação do nível de vontade pessoal pelo cálculo do percentual de autorrentabilidade evolutiva; a mensuração da vontade íntima pela medição do grau de autogovernabilidade consciencial; a busca pelo domínio evolutivo da autovontade; a meta do uso do livre arbítrio com inteligência máxima possível; o voliciograma.

Parafatologia: a aferição da qualidade da própria vontade pelo nível de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comparação analítica das manifestações da volição pessoal nas dimensões extrafísicas; a paravarredura autovolicológica; o paraconfronto analítico técnico

entre o campo bioenergético da consciex amparadora hipervolitiva e o padrão autovolitivo pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* exame crítico da autovontade–autorrealismo volitivo; o *sinergismo* priorização da vontade pessoal–autorrecin volitiva.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio tarístico do autescclarecimento; o princípio da qualificação das manifestações conscienciais; o princípio da autonomia da vontade; o princípio do poder magno da consciência sobre o próprio holossoma.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da Pensenologia; a teoria da avaliação da consciência; a teoria da medida consciencial; a teoria do autoconhecimento evolutivo.

Tecnologia: a técnica da observação racional; as técnicas de autopesquisa colocadas em prática; a técnica autoconscienciométrica de avaliação intraconsciencial.

Voluntariologia: a medição crítica da autovontade no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia.

Efeitologia: o efeito impactoterápico da autoconscientização da qualidade da manifestação da própria vontade; o efeito auterreeducativo da autovoliciometria teática; o efeito autorrecinológico de ortodutadas autoprescritivas pró-volição homeostática ante a autovoliciometria; os efeitos potencializadores da ascensão evolutiva quanto ao patamar volitivo pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela autopesquisa vivenciada quanto à volição pessoal; as neossinapses obtidas pelos resultados concretos da autovoliciometria; as neossinapses advindas da autocognição referente ao potencial latente da própria vontade.

Ciclogia: o ciclo autovolitivo medição–avaliação–intervenção; o ciclo avaliação–diagnóstico–reciclagem–reavaliação da autovontade; os ciclos das oscilações volitivas da consciência pré-serenona.

Binomiologia: o binômio autopesquisa da qualidade–achados pesquisísticos evolutivos quanto à Autovoliciologia; o binômio terapêutica–profilaxia da vontade patológica; o binômio automaturidade volitiva–autovoliciômetro funcional; o binômio autovoliciometria–parautovoliciometria.

Interaciologia: a interação autolucidez maior–priorização da autovontade; a interação volição–voliciolina; a interação autorganização–vontade–intenção–decisão.

Crescendologia: o crescendo evolutivo autoconsciência–autodiscernimento–empoderamento da vontade cosmoética.

Trinomiologia: o trinômio autodisposição–autavaliação–autocura; o trinômio medição da autovolição–autovolicioterapia–qualificação da autovontade.

Polinomiologia: o polinômio autexperimentação–autochecagem–autorreflexão–autorreciclagem; o polinômio autodomínio–autocontrole–autossuficiência–automotivação; o polinômio mensuração–avaliação–diagnóstico–terapêutica.

Antagonismologia: o antagonismo perscrutação da autovontade / incuriosidade autovolitiva; o antagonismo autanamnese da vontade / autoinobservância da volição pessoal; o antagonismo hiperacuidade volitiva / hipoacuidade volitiva; o antagonismo autovolição evolutiva dinâmica / hipovolição crônica autossustentada.

Politicologia: a lucidocracia; a cognocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço consciente.

Filiologia: a evolucionofilia; a neofilia; a decidofilia; a energofilia; a raciocinofilia; a metodofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a superação da voliciofobia.

Sindromologia: a profilaxia à síndrome da vontade débil; a remissão da síndrome da voliciopatia; o combate à ectopia voliciolínica na síndrome da dispersão consciencial.

Holotecologia: a pensenoteca; a volicioteca; a cosmoeticoteca; a cognoteca; a energoteca; a conscienciometroteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Voliciologia; a Voliciolinologia; a Intencionologia; a Conscienciometrologia; a Autopesquisologia; a Discernimentologia; a Decidologia; a Determinologia; a Despertologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens volitiologus*; o *Homo sapiens volitivus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens avaliador*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens intraconscientiologus*; o *Homo sapiens autoconscientiometricus*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autovoliciometria *intrafísica* = a autavaliação volitiva pela conscin por meio da aplicação de testes autocríticos conscienciométricos; autovoliciometria *extrafísica* = a autavaliação volitiva pela consciex por meio de autobalanço multisseriexológico quanto à extensão, amplitude, profundidade e qualidade da própria vontade.

Culturologia: a cultura da Voliciologia.

Caracterologia. Quanto às características ou propriedades inerentes da volição, eis, na ordem alfabética, pelo menos, 5 aspectos em destaque:

1. **Extensão:** da vontade efêmera à duradoura.
2. **Holossomaticidade:** da volição unitária, a automanifestação e sobrevivência com predomínio dos instintos e reflexos somáticos, à ternária, a automanifestação e sobrevivência governando, simultaneamente, o soma, psicossoma e mentalsoma.
3. **Intensidade:** da hipovolição à hipervolição.
4. **Profundidade:** da vontade, de natureza subcerebral, psicossomática à vontade, de essência paracerebral, mentalsomática.

5. **Qualidade:** da volição patológica, regressiva à sadia, evolutiva.

Taxologia. O conhecimento das categorias de volição auxilia a conscin na autavaliação, sendo essencial para a realização da autovoliciometria. Do ponto de vista da *Voliciologia*, eis, na ordem alfabética, 3 categorias básicas de volição e respectivos exemplos:

1. **Homeostática:** a inteligente ou discernidora; a construtiva; a evolutiva vigorosa; a cosmoética; a sadia decidida ou resoluto; a evolutiva inabalável; a sadia motivada; a autossupradora.

2. **Neutra:** a lúcida ou consciente; a deliberada; a instintiva ou inconsciente; a insistente; a unidirecional ou fixada; a sugestionada; a repentina; a disfarçada; a explícita; a política; a disciplinada.

3. **Nosográfica:** a errática ou deslocada; a destrutiva; a débil ou tibia; a impotente ou ineficaz; a enferma; a má; a acrítica; a suscetível; a irresistível ou dominadora; a facciosa.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autovoliciometria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
03. **Aditivo da voliciolina:** Voliciologia; Homeostático.
04. **Andaime consciencial:** Evoluciologia; Nosográfico.
05. **Ânimo extra:** Autorreexologia; Homeostático.
06. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
07. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
08. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
09. **Conação:** Voliciologia; Neutro.
10. **Conscin antivoliciolínica:** Energossomatologia; Nosográfico.
11. **Conscin-trator:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Constância vital:** Constanciologia; Homeostático.
13. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Teste da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Vontade ternária:** Voliciologia; Homeostático.

O ATO DE EXAMINAR A PRÓPRIA VONTADE COM O INTUITO DE APRIMORÁ-LA É MEDIDA INTELIGENTE PARA O APROFUNDAMENTO E MANUTENÇÃO DINÂMICA DO AUTORRENDIMENTO EVOLUTIVO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já parou para refletir sobre a qualidade de atuação da vontade pessoal? Qual a conclusão autocrítica quanto ao emprego do poder da própria vontade: predomina a hipovolição ou a hipervolição evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; Vontade: Consciência Inteira;** revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; 3 tabs.; 21 websites; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 12, 14, 52, 97 a 99, 106, 120, 147, 163, 167, 171 e 213.

2. **Vieira, Waldo; 100 Testes da Conscienciometria;** revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 118, 119, 163, 173, 210 e 211.

3. **Idem; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 77, 80, 88, 99, 119, 120, 123, 124, 127, 133, 147, 168, 172 e 241.

4. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 203 e 1.355.

5. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.025.

6. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Rev. E amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 383, 718 e 747.

R. D. R.